



**XXXIII SIC** SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2021
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Taxa de acúmulo de forragem nos campos de altitude conforme a massa de forragem e as estações do ano
<b>Autor</b>	ALINE TYBEL GIMBA
<b>Orientador</b>	CESAR HENRIQUE ESPIRITO CANDAL POLI

Título: Taxa de acúmulo de forragem nos campos de altitude conforme a massa de forragem e as estações do ano

Autor: Aline Tybel Gimba; Orientador: César Henrique Espírito Candal Poli

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Resumo: A intensidade de pastejo interfere na dinâmica e permanência da vegetação campestre. Ferramentas de planejamento forrageiro podem ser criadas com base na taxa de acúmulo de forragem. O objetivo deste trabalho foi avaliar a taxa de acúmulo diária de matéria seca (MS) em níveis baixo, médio e alto de massa de forragem nas estações do ano dos campos de cima da serra do RS. O Delineamento experimental foi em blocos ao acaso, sendo os blocos, sítios de pesquisa nas cidades de São Francisco de Paula, Jaquirana e Vacaria no RS, e os tratamentos, níveis de forragem. Avaliou-se mensalmente a massa de forragem (MF) e a taxa de acúmulo diária (TA) utilizando-se três gaiolas de exclusão para cada nível e um quadro de 0,25 m<sup>2</sup>. Posteriormente a MS total ha<sup>-1</sup>, foi determinada pela secagem das amostras em estufa de circulação de ar forçada à 60°C por no mínimo 72 horas. Foi feita análise de variância e teste t de Tukey a 5% de significância. A baixa, média e alta MF apresentaram valores médios de 2.992, 5.474 e 8.335 kg de MS ha<sup>-1</sup>, respectivamente. Não houve interação entre estação do ano e MF. Houve diferença significativa ( $p=0,0073$ ) para TA entre a baixa MF e as demais, mas não entre a média e alta MF. A TA durante a primavera foi significativamente ( $p<0,0001$ ) maior que as demais estações do ano com um valor médio de aproximadamente 79,1 kg de MS ha<sup>-1</sup>. No verão a TA foi significativamente maior do que o outono e inverno que não apresentaram diferença entre si. Concluímos que níveis mais baixos de massa de forragem nos campos de altitude apresentam menor TA do que níveis mais elevados e durante a primavera ocorre as maiores TAs, seguido do verão e do período de outono-inverno.